Ata da Reunião do Conselho da Qualidade

Data: 09.10.2024
Hora: 15h00 horas

Presenças: Profª Doutora Isabel Capeloa Gil, Profª Doutora Margarida Mano, Prof. Doutor Peter Hanenberg, Profª Doutora Isabel Vasconcelos, Prof. Doutor Miguel Athayde Marques, Profª Doutora Isabel Braga da Cruz; Prof. Doutor João Duque; Prof. Doutor Aires Pereira do Couto, Dra. Helena Brissos de Almeida, Profª Doutora Ana Mineiro, Profª Doutora Ana Jorge, Prof. Doutor Nuno Crespo, Prof. Doutor Bruno Nobre, Prof. Doutor Nuno Nobre, Profª Doutora Manuela Pintado, Prof. Doutor Carlo Gallucci Calabrese, Prof. Doutor Paulo Ferrão, Dra. Joana Cunha e Costa, Dr. Pedro Ferreira da Silva e a equipa da qualidade (Dra. Rita Paiva e Pona, Dra. Daniela Gonçalves, Dr. Alexandre Mesquita, Dr. Pedro Ferreira Pinto e Prof. Doutor João Santos Pereira).

Justificaram a ausência: Prof. Doutor Fernando Ferreira Pinto, Prof. Doutor Germano Marques da Silva, Profª Doutora Rita Lynce de Faria.

Informações
A Senhora Reitora iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes, com cumprimento especial aos novos membros deste Conselho, Professores Paulo Ferrão, Bruno Nobre e Manuela Pintado.
De seguida, informou que a Universidade recebeu a decisão do Conselho de Administração da A3ES, comunicando a acreditação institucional da UCP por 6 anos, tempo máximo. Agradeceu a todos pelo empenho e contribuição para concretização desse importante objetivo.

Ciclo da Qualidade
A Professora Margarida Mano começou por dar nota ao Conselho de que, a partir de outubro, todos os membros teriam acesso ao Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) e ao Plano de Qualidade (PQ) por meio do *dashboard*, cujos acessos já haviam sido enviados por email. Apenas o Professor Carlo Gallucci ainda não havia recebido o acesso, devido a uma questão de identificação, que seria resolvida brevemente. Acrescentou que as informações guardadas no *dashbord* eram detalhadas, possibilitando uma monitorização contínua e uma análise mais aprofundada dos dados. Destacou ainda que a atualização desses dados ocorre semestralmente, a 30 de junho e a 30 de setembro.

Referiu que os dois documentos enviados para esta reunião tinham 3 pontos de análise: o macroprocesso, os dados dos KPIs, que estão subjacentes a essa análise, e as iniciativas estratégicas do PDE.
Do PDE consta a análise dos macroprocessos e do PQ as 36 iniciativas estratégicas que estão codificadas com impactos no ponto de vista dos ODS. Neste momento temos 23 iniciativas executadas de acordo com o planeado, 2 com atraso, 2 em atualização e as restantes com atraso pouco significativo.

Macroprocessos
Ensino – A Profª Margarida Mano destacou o crescimento global de 3% do nº de alunos inscritos em cursos conferentes de grau, com um aumento de 3% nas licenciaturas, 4% nos mestrados e 1% nos doutoramentos. O nº de alunos internacionais também aumentou em 2% em relação ao ano anterior,

cumprindo o objetivo estabelecido. Contudo, esta taxa de crescimento é inferior à tendência registada em anos anteriores.

Em relação aos KPIs, chamou a atenção para a importância do modelo de Aprendizagem - serviço e também da sustentabilidade, nomeadamente nas cadeiras ODS, que apresentam uma exigência acrescida em termos de impacto.

A Dra. Joana Costa comentou sobre o progresso das iniciativas estratégicas, destacando a institucionalização do modelo de Aprendizagem-Serviço. Informou que o primeiro projeto financiado já foi concluído com os objetivos atingidos, assim como o Índice de Empregabilidade da UCP.

Por outro lado, mencionou que o projeto *Catolica Engagement* enfrenta algum atraso, mas continua a avançar, assim como a iniciativa *Ecologia Integral do Ensino*.

O Prof. Carlo Gallucci perguntou se existiam dados comparativos sobre o crescimento do nº de alunos da UCP em relação a instituições de ensino superior portuguesas e estrangeiras.

A Professora Margarida Mano esclareceu que, atualmente, a análise está focada apenas na avaliação dos objetivos da UCP e no desempenho em relação aos seus KPIs. No entanto, indicou que, no futuro, poderá ser feita essa comparação.

A Reitora sugeriu que, na próxima reunião do Conselho, fossem apresentados dados comparativos a nível nacional e internacional. Acrescentou, contudo, que o crescimento da UCP está bem posicionado em relação ao sistema de ensino superior português.

[...]

Investigação – O Prof. Peter Hanenberg destacou o crescimento das publicações em acesso aberto, mas observou um abrandamento no número de publicações relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Referiu ainda que a aliança *Transform4EU* tem impulsionado uma grande dinâmica de candidaturas a projetos internacionais. Fez notar ainda que o financiamento da investigação proveniente de entidades privadas e internacionais continua a ser reduzido, embora o volume total de financiamento esteja alinhado com os objetivos estabelecidos.

As iniciativas estratégias com algum atraso são: Aceleradora do Conhecimento, apesar da na prática estar avançada, ainda falta definir a política, uma vez que o desenvolvimento está a ser feito em conjunto com os parceiros *Transform4EU; o* Open *Science*, atualmente, o Gabinete de Inovação e Investigação, não dispõem de recursos humanos para se dedicar a este assunto.

Responsabilidade Social Universitária – O Prof. José Manuel Pereira de Almeida começou por destacar a melhoria da qualidade de informação e sistematização dos dados.

No que diz respeito aos indicadores relativos a bolsas, prémios e voluntariado, referiu que os dados ainda são parciais, o que dificulta uma análise completa desta dimensão.

A Dra. Rita Paiva e Pona acrescentou que o recolher de informação sobre bolsas e prémios ainda está em curso. Quanto ao voluntariado, destacou que, no 1º semestre, os esforços foram direcionados para a criação de uma base de dados comum a nível nacional, o que permitirá obter dados mais concretos no futuro.

No que diz respeito às iniciativas estratégicas, a Cultura do Cuidado ainda está em fase de desenvolvimento, com a criação de um sistema interno de sinalização. Além disso, estão a ser finalizados e articulados os regulamentos das provedorias, bem como a preparação de um fluxograma.

[...]

Pessoas – a Senhora Administradora destacou o aumento de qualificação do corpo docente, com um maior nº de Professores Associados e Catedráticos. No que se refere aos colaboradores, verificou-se uma redução no seu nº, mas com um aumento do nível de qualificação, registando-se um maior nº de colaborados licenciados e mestres.

Económico-financeiros – Destacou-se o aumento de 5% no nº de alunos em relação ao ano passado, bem como um incremento nas margens financeiras da Universidade e o reforço do EBITA. O

desempenho do 1º semestre, tanto em comparação com o ano anterior como face ao orçamento previsto, foi muito positivo, refletindo uma melhoria dos resultados financeiros, a redução do endividamento bancário e uma maior margem bruta disponível.

Infraestruturas - continuação de melhoria, com iniciativas nos quatro *campi*, em Lisboa destacou a climatização de salas de aula no Edifício 1 e substituição dos videoprojectores e quadros tradicionais por painéis interativos em todos os edifícios. No Porto obras que decorreram especialmente em salas de aulas; em Viseu obras na Clínica Dentária e em Braga intervenções de melhorias em diversos espaços.

No que refere nas iniciativas estratégicas, Pessoas, O Sistema Integrado de Gestão de Desempenho está a avançar de acordo com o planeado; A Gestão de Talentos encontra-se em acompanhamento, com foco na ligação entre os colaboradores e as Direções dos Departamentos, visando a retenção do talento. [...]

No que diz respeito às compras sustentáveis (ERP), o processo já é totalmente digital, eliminado o uso do papel desde as requisições até à faturação. O sistema está plenamente operacional no *Campus* de Lisboa e, atualmente, está em curso e a bom ritmo a constituição da Central de Compras a nível nacional. A previsão é que, em 2025, este sistema seja expandido para os restantes *campi*.

Posicionamento Global – A Profª Margarida Mano destacou no Ensino o crescimento dos alunos internacionais regulares e, na Investigação, o impacto positivo da aliança *Transform4EU*, em pleno funcionamento.

Convergência e Inovação – A Profª Margarida Mano começou por destacar os avanços na comunicação institucional, nomeadamente através do site, com o lançamento de 6 sites dos centros de investigação. Em relação aos sistemas de informação, sublinhou a consolidação dos sistemas de autenticação. No que diz respeito à convergência, mencionou aspetos transformadores de grande relevância, nomeadamente o Campus Veritati. A este propósito, o Prof. Miguel Athayde Marques fez um ponto de situação geral, informando que foram lançados dois concursos, um para a fiscalização e gestão da obra, atualmente em fase de avaliação das 6 propostas recebidas, e outro para a realização dos espaços exteriores do campus sul, em cumprimento de uma imposição da CML. Além disso, referiu que o processo de registos dos terrenos tem sido complexo e moroso, mas que está a decorrer conforme previsto. Por fim informou que a Universidade recebeu uma notificação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil relativamente ao nosso projeto de proteção e segurança contra incêndios. Explicou que este é o único projeto que não é avaliado pela Câmara, mas sim por uma entidade independente, que fez algumas observações ao projeto de Arquiteto Carrilho da Graça, que estão a ser acompanhadas.

[...]

Destacou ainda que está a ser elaborada uma calendarização detalhada para os próximos passos do projeto.

Sustentabilidade – A Profª Margarida Mano destacou a importância da governação e a implementação de um sistema de reporte, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a transparência. A Senhora Reitora acrescentou que a iniciativa do Doutoramento em Ecologia Integral já está 100% concluída.

As próximas reuniões do Conselho de Qualidade ficaram agendadas para os dias 19 de março e 15 de outubro de 2025.

A Senhora Reitora deu a palavra aos membros do Conselho para que se pronunciassem.

O Prof. Paulo Ferrão agradeceu o convite para integrar o Conselho, bem como a realização da reunião preparatória. Aproveitou ainda para felicitar a Reitora e a Professora Margarida Mano pelo trabalho realizado.

A Profª Manuela Pintado também elogiou o esforço de todos. No que diz respeito à investigação, sugeriu uma análise mais aprofundada sobre as dificuldades na captação de financiamento internacional, destacando também a importância de definir metas claras e estabelecer métricas precisas para avaliar o desempenho para que se compreenda melhor os resultados.

O Prof. Peter Hanenberg esclareceu que existem indicadores distintos para a Universidade como um todo e para cada um dos Centros de Investigação. Explicou que são definidos os pontos de partida e de metas a atingir, sendo que a avaliação negativa ocorre quando os objetivos estabelecidos não são alcançados.

A Senhora Reitora perguntou se tínhamos o KPI relativo à indústria privada. O Prof. Peter Hanenberg confirmou que há indicadores tanto a nível global para Universidade como individualmente para cada unidade de investigação, salientando que os pontos de partida e as metas finais são diferentes para cada um.

A Professora Margarida Mano acrescentou que, através do *dashboard*, é possível visualizar com maior detalhe os indicadores, bem como as suas definições e metas estabelecidas.

A Reitora agradeceu o trabalho realizado, agradeceu a presença de todos e deu como encerrada a reunião.